

Vale

80 anos no Brasil



Em 1º de junho de 2022, a Vale completou 80 anos de operações no Brasil, sempre com o propósito de melhorar a vida e transformar o futuro.

PRODUÇÃO E VENDAS DA VALE NO 2T22

www.vale.com

vale.ri@vale.com

Tel.: (5521) 3485-3900

Departamento de Relações com Investidores

Ivan Fadel

André Werner

Mariana Rocha

Samir Bassil

B3: VALE3

NYSE: VALE

LATIBEX: XVALO

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções). Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas através do uso de palavras com perspectivas futuras como "antecipar", "acreditar", "poder", "esperar", "dever", "planejar", "pretender", "estimar", "fará" e "potencial", entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a : (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale cautela que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual - Form 20-F da Vale.

Produção e vendas no 2T22

Rio de Janeiro, 19 de julho de 2022

- A produção de minério de ferro aumentou 17% t/t para 74,1 Mt, impulsionada, principalmente, pelo sólido desempenho dos Sistemas Sudeste e Sul no período seco. A produção do Sistema Norte aumentou 4% t/t, beneficiando-se da sazonalidade climática usual, que foi parcialmente compensada por atividades pontuais de homogeneização de estoques em Ponta da Madeira para ajustar níveis de umidade.
 - Como efeito desse evento pontual, da venda do Sistema Centro-Oeste (~3,5 Mt) e para garantir maior flexibilidade em nossa produção devido às condições atuais do mercado, a Vale está revisando o seu *guidance* de produção de 2022 para 310-320 Mt. A estimativa revisada está em linha com nossa filosofia de *value over volume*.
- A produção de níquel foi 24% menor t/t, principalmente, devido à manutenção programada de nossas plantas *downstream*, que foi parcialmente compensada pelo forte desempenho em Onça Puma. As minas operaram em um ritmo estável no trimestre, com as minas do Atlântico Norte acumulando *feed* para a manutenção planejada das minas no 3T22. As vendas ficaram em linha t/t já que os estoques construídos no 1T22 foram vendidos no 2T22.
- A produção de cobre ficou em linha com o 1T, pois o efeito da retomada do moinho SAG de Sossego no início de junho e o desempenho melhor das minas canadenses foram compensados pelas manutenções planejada e corretiva na planta de Salobo.
 - Como resultado da manutenção mais longa do que o esperado na planta de Sossego e a manutenção adicional na planta de Salobo identificada para 2022, a Vale está revisando seu *guidance* de produção anual de cobre para 270-285kt.

Resumo da produção

Mil toneladas métricas							% variação			2022 Guidance
	2T22	1T22	2T21	1H22	1H21	2T22/1T22	2T22/2T21	1S22/1S21		
Minério de ferro ¹	74.108	63.128	75.001	137.236	142.531	17,4%	-1,2%	-3,7%	310-320 Mt ²	
Pelotas	8.672	6.924	8.008	15.596	14.295	25,2%	8,3%	9,1%	34-38 Mt	
Níquel	34,8	45,8	41,5	80,6	89,9	-24,0%	-16,1%	-10,3%	175-190 kt	
Cobre	55,9	56,6	73,5	112,5	150,1	-1,2%	-23,9%	-25,0%	270-285 kt ²	

¹ Incluindo compras de terceiros, run-of-mine e feed para plantas de pelotização. Excluindo volumes do Sistema Centro-Oeste.

² Os *guidances* de produção de minério de ferro e cobre foram revisados de 320-335 Mt e 330-355 kt, respectivamente.

Resumo das vendas

Mil toneladas métricas						% variação		
	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21	2T22/1T22	2T22/2T21	1S22/1S21
Minério de ferro ¹	64.318	52.347	65.849	116.665	123.906	22,9%	-2,3%	-5,8%
Pelotas	8.843	7.011	7.647	15.854	13.918	26,1%	15,6%	13,9%
Níquel	39,3	39,0	47,4	78,3	95,4	0,8%	-17,1%	-17,9%
Cobre	51,5	50,3	74,2	101,8	145,4	2,4%	-30,6%	-30,0%

¹ Incluindo compra de terceiros e *run-of-mine*. Excluindo volumes do Sistema Centro-Oeste.

Destaques dos Negócios no 2T22

Operações de Minério de Ferro e Pelotas

- **A produção do Sistema Norte melhorou** beneficiada pela melhor sazonalidade climática em junho, apesar de ainda limitada pelos efeitos *tie-in* da instalação de britadores primários para o processamento de jaspilito no S11D, que foi concluída em maio. Além disso, a produção foi negativamente impactada por (a) restrições pontuais no *supply chain*, resultado de mudanças nos processos de formação de pilhas no PDM¹ para administrar o nível de umidade em algumas cargas produzidas no S11D durante o período chuvoso; e (b) menor disponibilidade de ROM, causados por processos de licenciamento mais lentos.
- | Período | Produção (Mt) |
|-----------------|---------------|
| 1T22 | 63,1 |
| Sistema Norte | 1,3 |
| Sistema Sudeste | 4,6 |
| Sistema Sul | 5,0 |
| 2T22 | 74,1 |
- **As melhorias na performance operacional do Sistema Sudeste** são, principalmente, atribuídas a (a) maior produção em Brucutu de produtos a serem concentrados em plantas de beneficiamento chinesas; (b) maior produtividade no Complexo Itabira com a reavaliação das soluções de gestão de rejeitos; e (c) melhoria da produção de Timbopeba após o impacto de fortes chuvas em janeiro e menos manutenção vs. 1T22.
 - Após ser profundamente impactado pelas fortes chuvas no 1T22, **o nível de produção no Sistema Sul melhorou** impulsionado pela (a) melhor performance em todas as operações, principalmente em Vargem Grande e Mutuca; e (b) aumento na compra de terceiros.
 - **A produção de pelotas aumentou** devido a (a) redução das atividades de manutenção na planta Omã; e (b) aumento da disponibilidade de *pellet feed* na planta Vargem Grande.
 - **As vendas de finos de minério de ferro e pelotas totalizaram 73,2 Mt, 23% maior t/t, enquanto o prêmio *all-in* atingiu US\$ 7.3/t² (vs. US\$ 9.1/t no 1T22).** Os maiores prêmios de pelotas³ foram compensados pelas vendas de minérios de alta sílica. Minérios de alta sílica podem ser blendados ao BRBF, concentrados na China ou vendidos separadamente. A Vale vendeu um percentual maior de minérios de alta sílica separadamente para antecipar vendas e se beneficiar dos preços de mercado mais altos no 2T22 para esses produtos. A flexibilidade do *supply chain* da Vale nos permite ajustar a estratégia de vendas de acordo com as condições de mercado.

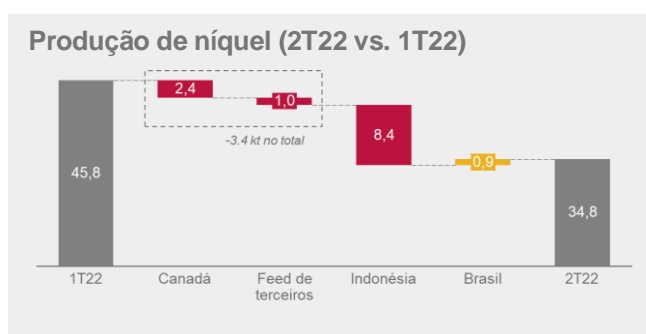
¹ Terminal Marítimo de Ponta da Madeira.

² Prêmio de minério de ferro de US\$ 1.1/t e contribuição média ponderada de pelota de US\$ 6.2/t.

³ Incluindo dividendos sazonais recebidos de nossas JVs de pelotas no 2º e 4º trimestres.

Operações de Níquel

- **A produção de níquel proveniente de minério de Sudbury foi menor t/t, principalmente devido à parada de 28 dias de manutenção planejada do Smelter e Refinaria de Copper Cliff, iniciada no início de abril e alcançou a produção total novamente em junho. O *run-rate***

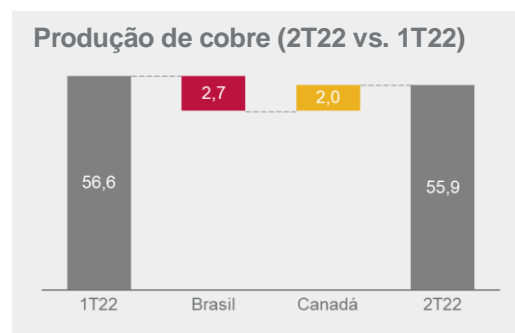


das minas de Ontário melhorou durante o segundo trimestre permitindo a formação de estoque para cobrir a manutenção planejada das minas subterrâneas e da usina de Clarabelle no terceiro trimestre.

- **A produção níquel proveniente de minério de Thompson foi menor t/t** devido às manutenções programadas durante o trimestre na Refinaria de Long Harbour.
- **A produção de minério proveniente de Voisey's Bay foi menor t/t** à medida em que prosseguimos na transição entre o *depletion* da mina de Ovoid e o *ramp-up* para a produção total do projeto da mina subterrânea de Voisey's Bay.
- Enquanto isso, é planejado que o consumo de *feed* de terceiros permaneça em um patamar maior do que nos anos recentes, visando maximizar a utilização e desempenho de nossas operações *downstream*. A produção de níquel acabado de terceiros foi menor t/t, pois as plantas *downstream* de níquel estavam em manutenção.
- **A produção de níquel acabado proveniente da Indonésia foi menor t/t**, principalmente devido a manutenções programadas nas refinarias de Clydach e Matsusaka no trimestre, limitando o consumo do minério proveniente de PTVI, assim como a realocação das vendas diretas de *matte* para terceiros do 2T22 para 1T22. No geral, o fornecimento de *matte* de PTVI para operações *downstream* foi reduzido devido à reforma planejada do forno, que teve início em dezembro de 2021 e foi concluída em junho de 2022. A produção de *matte* de níquel reduziu 9% t/t devido uma parada total planejada para manutenção no início de junho.
- **A produção de Onça Puma foi maior t/t após as manutenções realizadas no 1T22.**
- As vendas de níquel ficaram relativamente em linha t/t, superando a produção em 13%, como resultado da estratégia de estoques implementada no 1T22 para cumprir os compromissos de vendas do 2T22, pois as refinarias de níquel estariam em manutenção planejada.

Operações de Cobre

- **Em Sossego, a produção aumentou com a retomada das operações no início de junho, após a manutenção prolongada no moinho SAG.** Durante a parada no primeiro trimestre, uma avaliação do munhão de descarga revelou a necessidade de uma substituição completa que foi concluída no trimestre. Além disso, foram antecipadas manutenções programadas para 2023, incluindo o rebobinamento do GMD (*gearless mill drive*) e trabalhos de integridade estrutural. Este aumento do escopo de manutenção levou a uma parada da usina de 4,5 meses no total, ante os 45 dias originais. A usina de Sossego vem operando em ritmo consistente desde o final de junho.
- **As operações de Salobo foram impactadas por manutenções no 2T22.** A movimentação de mina continuou a melhorar durante o trimestre. Entretanto, a produção de concentrado foi afetada negativamente pelo desempenho da usina devido aos atrasos no *ramp-up* após a manutenção planejada e a manutenção corretiva adicional. É previsto que a manutenção adicional continue no 2S22.
- **A produção de cobre proveniente de minério das operações canadenses foi maior devido ao melhor *run-rate* de mina em Sudbury.** Como indicado na seção de Níquel, uma manutenção planejada nas minas e na planta de Sudbury ocorrerá no terceiro trimestre, além de atividades programadas de controle de solo. Espera-se que isso tenha um impacto planejado temporário na produção de cobre das operações canadenses.
- As vendas de cobre⁴ foram ligeiramente superiores t/t devido ao adiamento de um embarque do final do 1T22 para o 2T22.



⁴ Os volumes de vendas são menores em comparação com os volumes de produção devido ao cobre pagável versus o cobre contido: parte do cobre contido nos concentrados é perdido no processo de fundição e refino, portanto as quantidades pagáveis de cobre são aproximadamente 3,5% menores do que os volumes contidos.

ANEXO – Resumo da produção e vendas

Minério de ferro

Mil toneladas métricas	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21	% variação		
						2T22/1T22	2T22/2T21	1S22/1S21
Sistema Norte	39.073	37.732	43.501	76.805	85.794	3,6%	-10,2%	-10,5%
Serra Norte e Serra Leste	22.548	22.586	26.916	45.134	52.216	-0,2%	-16,2%	-13,6%
S11D	16.525	15.147	16.585	31.672	33.578	9,1%	-0,4%	-5,7%
Sistema Sudeste	19.557	14.955	18.059	34.512	31.588	30,8%	8,3%	9,3%
Itabira (Cauê, Conceição e outros)	7.061	6.198	7.233	13.259	12.914	13,9%	-2,4%	2,7%
Minas Centrais (Brucutu e outros)	5.950	3.569	5.490	9.519	8.946	66,7%	8,4%	6,4%
Mariana (Alegria, Timbopeba e outros)	6.547	5.188	5.337	11.735	9.729	26,2%	22,7%	20,6%
Sistema Sul	15.477	10.441	13.441	25.918	25.149	48,2%	15,1%	3,1%
Paraopeba (Mutuca, Fábrica e outros)	6.968	4.010	5.899	10.978	11.216	73,8%	18,1%	-2,1%
Vargem Grande (Vargem Grande, Pico e outros)	8.510	6.432	7.542	14.942	13.933	32,3%	12,8%	7,2%
PRODUÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO¹	74.108	63.128	75.001	137.236	142.531	17,4%	-1,2%	-3,7%
VENDAS DE MINÉRIO DE FERRO²	64.318	52.347	65.849	116.665	123.906	22,9%	-2,3%	-5,8%
VENDAS DE MINÉRIO DE FERRO E PELOTAS²	73.161	59.358	73.496	132.519	137.824	23,3%	-0,5%	-3,8%

¹ Incluindo compra de terceiros, *run-of-mine*, e feed para plantas de pelotização. Excluindo volumes de Centro-Oeste. O portfólio de produtos da Vale atingiu 62,2% de Fe, 1,3% de alumina e 6,4% de sílica no 2T22.

² Incluindo compra de terceiros e *run-of-mine*. Excluindo volumes de Centro-Oeste.

Pelotas

Mil toneladas métricas	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21	% variação		
						2T22/1T22	2T22/2T21	1S22/1S21
Sistema Norte	836	738	748	1.574	1.709	13,3%	11,8%	-7,9%
São Luis	836	738	748	1.574	1.709	13,3%	11,8%	-7,9%
Sistema Sudeste	4.088	3.689	3.963	7.777	7.572	10,8%	3,2%	2,7%
Itabasco (Tubarão 3)	930	310	742	1.240	1.325	200,0%	25,3%	-6,4%
Hispanobras (Tubarão 4)	-	-	-	-	169	-	-	-100,0%
Nibrasco (Tubarão 5 e 6)	921	1.064	974	1.985	1.673	-13,4%	-5,4%	18,6%
Kobrasco (Tubarão 7)	963	969	803	1.932	1.410	-0,6%	19,9%	37,0%
Tubarão 8	1.273	1.346	1.445	2.619	2.996	-5,4%	-11,9%	-12,6%
Sistema Sul	1.136	679	975	1.815	1.631	67,3%	16,5%	11,3%
Fábrica	-	-	-	-	-	-	-	-
Vargem Grande	1.136	679	975	1.815	1.631	67,3%	16,5%	11,3%
Omã	2.612	1.818	2.322	4.430	3.383	43,7%	12,5%	30,9%
PRODUÇÃO DE PELOTAS	8.672	6.924	8.008	15.596	14.295	25,2%	8,3%	9,1%
VENDAS DE PELOTAS	8.843	7.011	7.647	15.854	13.918	26,1%	15,6%	13,9%

Níquel – Produto acabado por origem

Mil toneladas métricas	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21	% variação		
						2T22/1T22	2T22/2T21	1S22/1S21
Canadá	16,7	18,9	20,4	35,6	45,6	-11,6%	-18,1%	-21,9%
Sudbury	7,7	8,6	9,0	16,3	21,0	-10,5%	-14,4%	-22,4%
Thompson	2,0	2,9	1,4	4,9	4,2	-31,0%	42,9%	16,7%
Voisey's Bay	6,9	7,5	10,0	14,4	20,4	-8,0%	-31,0%	-29,4%
Indonésia	9,1	17,6	14,5	26,7	29,9	-48,3%	-37,2%	-10,7%
Brasil	6,3	5,4	5,2	11,7	11,5	16,7%	21,2%	1,7%
Feed de terceiros ¹	2,7	3,7	1,3	6,5	2,9	-27,0%	107,7%	124,1%
PRODUÇÃO DE NÍQUEL	34,8	45,8	41,5	80,5	89,9	-24,0%	-16,1%	-10,5%
VENDAS DE NÍQUEL	39,3	39,0	47,4	78,4	95,4	0,8%	-17,1%	-17,8%

¹ Feed comprados de terceiros e processado em níquel acabado nas operações de níquel do Canadá.

Cobre – Produto acabado por origem

Mil toneladas métricas	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21	% variação		
						2T22/1T22	2T22/2T21	1S22/1S21
Brasil	35,0	37,7	55,2	72,7	105,2	-7,2%	-36,6%	-30,9%
Salobo	29,6	33,9	38,7	63,6	72,8	-12,7%	-23,5%	-12,6%
Sossego	5,4	3,8	16,6	9,1	32,5	42,1%	-67,5%	-72,0%
Canadá	20,9	18,9	18,2	39,8	44,8	10,6%	14,8%	-11,2%
Sudbury	16,9	13,9	13,0	30,8	32,4	21,6%	30,0%	-4,9%
Thompson	0,2	0,3	0,1	0,4	0,3	-33,3%	100,0%	33,3%
Voisey's Bay	2,5	3,1	4,5	5,6	10,6	-19,4%	-44,4%	-47,2%
Feed de terceiros	1,3	1,6	0,6	2,9	1,7	-18,8%	116,7%	70,6%
PRODUÇÃO DE COBRE	55,9	56,6	73,5	112,5	150,1	-1,2%	-23,9%	-25,0%
VENDAS DE COBRE	51,5	50,3	74,2	101,8	145,4	2,4%	-30,6%	-30,0%
Vendas de Cobre Brasil	34,6	34,1	55,8	68,7	101,2	1,5%	-38,0%	-32,1%
Vendas de Cobre Canadá	16,9	16,2	18,4	33,1	44,2	4,3%	-8,2%	-25,3%

Subprodutos de metais básicos – Produto acabado

	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21	% variação		
						2T22/1T22	2T22/2T21	1S22/1S21
COBALTO (Mil toneladas métricas)	541	755	754	1.296	1.465	-28,3%	-28,2%	-11,5%
PLATINA (milhares de onças)	21	23	30	44	60	-8,7%	-30,0%	-26,7%
PALÁDIO (milhares de onças)	28	29	36	58	75	-3,4%	-22,2%	-22,7%
OURO (milhares de onças) ¹	60	71	96	131	182	-15,5%	-37,5%	-28,0%
TOTAL SUBPRODUTOS (Mil toneladas métricas Cu eq.) ^{2 3}	28	32	42	59	85	-12,5%	-33,3%	-30,6%

¹ Inclui ouro das operações de Cobre e Níquel.

² Inclui irídio, ródio, rutênio e prata.

³ Toneladas equivalentes de cobre calculadas utilizando os preços médios de mercado dos metais para cada trimestre.

Preços de mercado de referência: para cobre, cobalto, ouro e prata: LME spot; para Platina e Paládio: NYMEX spot; para outros PGMs: Johnson Matthey